

Mailson adia ida ao Japão

O Ministério da Fazenda confirmou ontem a intenção brasileira de obter pelo menos US\$ 4 bilhões dos recursos que o Japão colocou à disposição dos países endividados, dentro do chamado Plano Nakasone, conforme o **CORREIO BRAZILIENSE** havia antecipado em sua edição de domingo. O ministro Mailson da Nóbrega viajará ao Japão para contatos com autoridades e empresários daquele país, procurando apressar a aprovação dos créditos facilitados.

"Os japoneses estão muito interessados em fazer negócios com o Brasil mas vinham esbarrando em sua própria legislação, que não permite novos créditos a países que estejam pendentes com os bancos oficiais que integram o Clube de Paris" - explicou ontem à noite um assessor do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, cuja viagem ao Japão foi transferida de ju-

nho para julho de forma a dar tempo ao início das negociações com o Clube de Paris.

Tão logo o board do FMI se reúna para apreciar o acordo com o Brasil, o Ministério da Fazenda deflagará as negociações com os bancos oficiais do Clube de Paris, visando à retomada dos pagamentos atrasados.

O cronograma prevê a retomada da negociação com o Clube de Paris já em meados de julho, de forma que a conclusão possa coincidir com a reunião do board do FMI em Washington. Como os japoneses já estão cientes deste cronograma e das intenções brasileiras, não haverá inconveniente nenhum em dar entrada formalmente na Embaixada do Japão em Brasília, nos 20 projetos de infra-estrutura e desenvolvimento social que serão financiados pelo Plano Nakasone.